



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



REGULAMENTO TÉCNICO BEACH TENNIS 2018

1. DO REGISTRO E FILIAÇÃO DE ATLETAS

Para participar das competições oficiais do calendário, os atletas deverão fazer seu cadastro no site da FGT (www.fgtenis.com.br)

Participarão das competições;

- Beach tenistas filiados, em dia com a anuidade FGT, vinculados a uma entidade filiada, clube ou academia, ou filiado como atleta avulso,
- Beach tenistas não filiados (haverá uma taxa de inscrição diferenciada em relação aos filiados).

OBS: Somente marcarão pontos no Ranking Estadual atletas adimplentes, ou seja, com sua anuidade em dia com a FGT.

2. DOS VALORES DA ANUIDADE

O valor da filiação para o ano de 2018 será de R\$ 75,00, válidos pelo período de um ano (12 meses), a contar da data de pagamento.

O pagamento da filiação deverá ser feito via site (www.fgtenis.com.br), através de seu login e senha cadastrados no sistema, clicar na opção "filiação" no canto superior da página.

3. DOS VALORES DAS INSCRIÇÕES

Os valores das inscrições para o ano de 2018 serão os seguintes;

Atletas filiados com anuidades em dia;

1ª Inscrição: R\$ 72,00

2ª Inscrição: R\$ 40,00

3ª Inscrição: R\$ 40,00

Atletas filiados sem anuidade em dia;

1ª Inscrição: R\$ 102,00

2ª Inscrição: R\$ 55,00

3ª Inscrição: R\$ 55,00

4. DAS INSCRIÇÕES

As inscrições nos torneios oficiais da FGT deverão ser realizadas através do site, www.fgtenis.com.br, sendo o pagamento realizado através de boleto bancário até a data limite das inscrições. Conforme solicitação do organizador, o pagamento poderá ser feito na hora do primeiro jogo de cada atleta;

Os critérios para inscrição em torneios serão os seguintes;

- Os atletas poderão se inscrever no máximo em duas categorias de duplas mais uma de simples por torneio.
OBS: Não é permitido ao atleta participar em duas categorias amadoras no mesmo torneio,
Ex: Se inscrever na Dupla A e na Dupla B, ou na Dupla C e na Simples B.
- Atletas da categoria PRO, para se inscrever na categoria A, deverão estar abaixo do ranking 500 na ITF (não poderão jogar a categoria PRO e "A" no mesmo torneio)
- A dupla que perder por WO e não tiver pago a taxa de inscrição do torneio, ficará com sua inscrição bloqueada no sistema, não podendo se inscrever nos próximos torneios até quitar essa taxa.
- O prazo para cancelamento da inscrição vai até às 12h do dia seguinte ao término das inscrições (atleta deverá entrar em contato com a FGT). Após esse prazo o atleta entrará no sorteio de chaves e programação de jogos.
- Poderá haver troca de parceiro nas duplas antes de começar o torneio, desde que respeitado o nível técnico da categoria disputada. O novo parceiro deverá ter ranking inferior ao atleta substituído. Nesse caso, a dupla deverá entrar em contato com o departamento técnico da FGT ou árbitro geral do torneio solicitando a troca do parceiro.
- O atleta que quiser "experimental" jogar uma categoria acima da sua, (Pro, A, B ou C) poderá fazer em somente dois torneios durante o ano, se ele jogar três torneios na categoria acima, não poderá voltar mais pra sua categoria de origem, nem mesmo com pedido de rebaixamento.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



5. DAS COMPETIÇÕES

A FGT, visando o desenvolvimento do esporte, participará, organizará, autorizará ou promoverá competições em parceria com clubes, points, academias e empresas promotoras, com observância deste Regulamento, das normas estabelecidas pela CBT, das regras internacionais vigentes e das condições a seguir:

- A supervisão técnica será de competência da FGT, assim como a elaboração de chaves. A programação de jogos será de competência do árbitro geral designado e terá a supervisão da FGT;
- A arbitragem será realizada por árbitros designados e aprovados pela FGT;
- Os responsáveis por sediar os torneios deverão disponibilizar número de quadras de acordo com o número de dias e de atletas inscritos, conforme o quadro abaixo.

Nº Quadras (com iluminação)	Torneios de 2 Dias	Torneios de 3 Dias
02 quadras	Máximo de 60 inscritos	Máximo de 70 inscritos
03 quadras	Máximo de 90 inscritos	Máximo de 110 inscritos
04 quadras	Máximo de 120 inscritos	Máximo de 140 inscritos
05 quadras	Máximo de 150 inscritos	Máximo de 180 inscritos
06 quadras	Máximo de 180 inscritos	Máximo de 220 inscritos

Nº Quadras (sem iluminação)	Torneios de 2 Dias	Torneios de 3 Dias
02 quadras	Máximo de 40 inscritos	Máximo de 50 inscritos
03 quadras	Máximo de 60 inscritos	Máximo de 70 inscritos
04 quadras	Máximo de 90 inscritos	Máximo de 110 inscritos
05 quadras	Máximo de 120 inscritos	Máximo de 140 inscritos
06 quadras	Máximo de 140 inscritos	Máximo de 160 inscritos

OBS: Torneios com 4 (quatro) dias ou mais serão analisados pelo Departamento Técnico de acordo com o número de inscritos do evento.

A FGT não realizará ou participará de torneios que não estejam de acordo com esta tabela.

6. DAS CATEGORIAS

As categorias que integram as competições no estado são as seguintes;

- Profissional – Simples e Duplas Masculino e Feminino e Duplas Mistas;
- Amador – Simples e Duplas Masculino e Feminino A/B/C/D e Mistas A/B/C/D;
- Infanto-Juvenil – Duplas Masculino e Feminino Sub 14 e Mistas Sub 14;
- Master – Duplas Masculino e Feminino acima de 40 e 50 anos e Mistas acima de 40 e 50 anos.

Nos torneios G1 será obrigatória a realização de todas as categorias, já nos torneios G2, ficará a critério do promotor decidir juntamente com o Departamento de Beach Tennis da FGT as categorias a serem realizadas. Os atletas poderão optar por até três categorias por torneio, (duas duplas e uma simples) sendo permitido participar de apenas duas em um mesmo dia de competição.

No caso de, por força maior, o torneio atrasar e tiverem atletas inscritos em duas categorias e sendo os jogos em horários conflitantes, o diretor do torneio poderá pedir ao atleta a desistência de uma das categorias, sendo o valor da inscrição, de menor valor, ressarcido pelo organizador do torneio ou pela FGT.

- Os atletas das categorias MASTER (+40 e +50) poderão competir nas provas AMADORAS (A, B, C ou D), ou outra categoria MASTER, desde que respeitado o limite de idade.
- Os atletas poderão escolher apenas uma disputa na modalidade TÉCNICA (PRO, A, B, C ou D).
- O atleta inscrito em uma categoria PRO, não poderá jogar outra categoria AMADORA/MASTER em um mesmo torneio.

OBS: Poderão participar de competições amadoras atletas nascidos até 2006 (a partir dos 12 anos ou que complete 12 anos no ano de 2018).



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



7. DO NÍVEL TÉCNICO

Os critérios para permanência de um atleta em uma categoria serão de acordo com a sua técnica e resultados do ano anterior.

Os atletas deverão subir de categoria, segundo os seguintes critérios:

- a) Análise do departamento técnico da FGT;
 - b) Tiverem ganho 5 ou mais torneios no ano anterior.
- Os atletas amadores não são obrigados a subir para a categoria profissional.
 - O atleta poderá solicitar a FGT seu rebaixamento de categoria, esse pedido será analisado pela comissão técnica da FGT, que poderá aceitar ou não a solicitação.

8. DA COMPOSIÇÃO DAS CHAVES

Em sua primeira fase, os jogos, em todas as categorias, serão divididos em grupos, classificando sempre duas duplas (ou simples) para a segunda fase, que serão disputadas chaves em eliminatória simples.

OBS: O número mínimo de simples/duplas inscritas em qualquer categoria será de 03 (três).

A distribuição das simples/duplas nos grupos serão as seguintes,

Categoria Amador (máximo de 36 simples/duplas por categoria)

De 3 a 5 simples/duplas - Todos Contra Todos.

De 6 a 36 simples/duplas - Divididas em grupos de 3 ou 4 duplas.

Categoria PRO (máximo de 36 simples/duplas)

De 3 e 4 simples/duplas – Todos Contra Todos.

De 5 a 36 simples/duplas - Eliminatória Simples

* A definição dos cabeças de chaves da categoria PRO será feita considerando o ranking ITF/CBT/FGT.

* A definição dos cabeças de chaves de cada grupo na categoria amadora serão escolhidos pelo ranking individual (simples) e pela soma dos rankings (para duplas).

* Para confecção dos grupos, se houver 2 grupos, as duas melhores duplas ranqueadas encabeçarão os grupos, se houver 3 grupos, as 3 melhores duplas ranqueadas, e assim por diante. Os demais serão sorteados nos grupos.

* Nas chaves eliminatórias, serão cabeças de chaves os melhores classificados dos grupos entre os 1º colocados (saldo de games), e se ainda assim houver empate, será definido por ordem de ranking. Os 2º colocados serão sorteados, porém sempre em chaves diferentes dos 1º colocados de seu grupo, ou seja, se o 1º colocado do grupo saiu na parte de cima da chave, o 2º colocado do grupo será sorteado na parte de baixo da chave.

OBS: Quando houver grupos de 3 e 4 duplas numa mesma categoria, o critério para definição dos melhores classificados para a segunda fase será sempre a soma do saldo de games dividido pelo número de jogos no grupo.

9. DO SISTEMA E FORMA DE DISPUTA

CATEGORIA AMADORA/MASTER

Fase de Grupos:

Joga-se um set até 6 games com "No-Ad", havendo empate em 6-6 joga-se um tie-break até 7 pontos.

OBS: Em grupo único de 3 ou 4 duplas, joga-se um set até 8 games com "No-Ad", havendo empate em 8-8 joga-se um tie-break até 7 pontos. Em grupo único de 5 duplas, joga-se um set até 6 games com "No-Ad", havendo empate em 6-6 joga-se um tie-break até 7 pontos.

Vencedores:

A) Grupos de 3, 4 ou 5 duplas; o campeão será o que vencer o maior número de partidas, havendo empate serão usados os critérios para desempate.

B) De 6 a 8 duplas, classificam os 2 primeiros de cada grupo para jogar uma semifinal.

C) De 9 a 36 duplas, classificam os 2 primeiros de cada grupo para jogar a segunda fase, que será disputada em uma chave eliminatória.

Fase Eliminatória:

Joga-se um set até 8 games, (PRO SET), havendo empate em 7-7 joga-se até 9 games, e havendo empate em 8-8 joga-se um tie-beak até 7 pontos.

CATEGORIA PRO – A partir do 3º Torneio do ano (III União Open de Beach Tennis) a categoria PRO será jogada em melhor de 3 sets com "No-Ad", sendo todos os sets com tie-break normal até 7 pontos.

OBS: O Diretor juntamente com o árbitro geral do torneio poderá alterar a forma de disputa a qualquer momento, para o bom andamento da competição, em função das condições climáticas ou outras condições apresentadas.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



10. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de empate nos grupos realizados, a definição das posições será apurada observando-se os seguintes critérios, pela ordem;

1) Em caso de 2 duplas empatadas:

- Confronto direto

2) Em caso de 3 duplas empatadas:

- Saldo de Games/Sets (somente entre os envolvidos no empate)

- Games Average (Soma dos games ganhos divididos pelos games jogados em cada jogo. Após, será somado os resultados da divisão e quem obtiver a maior soma será considerado o melhor classificado).

Exemplo: $6 \times 4 = 6/10 = 0,6$

$7 \times 5 = 7/12 = 0,58$

- Se após o Game Average continuar empatado duas duplas, a posição será determinada pelo confronto direto entre elas.

- Se após o Game Average continuar empatado as três duplas, a posição será determinada por sorteio.

a) Todos os jogos deverão ser realizados no mesmo formato, sets normais (até 6 games) ou Set Pro (até 8 games).

b) Vitória por WO ou desistência sem início do confronto, será considerado como vitória por parcial de 6x0.

c) Nos casos de desistência de alguma dupla durante o jogo, serão computados ao vencedor os games faltantes para o término do jogo.

d) Se uma dupla desistir ou perder por WO após ter jogado pelo menos um jogo na chave, terão todos os seus resultados anulados, para efeito de desempate.

e) O super tie-break será considerado como SET, porém não será considerado na contagem de games.

11. DO RANKING ESTADUAL

O Ranking Estadual de Beach Tennis será formado pela soma dos 12 (doze) melhores resultados das últimas 52 semanas, incluindo torneios estaduais, nacionais e internacionais, e obedecerão a divisão de grupos e pontos conforme tabela abaixo.

Grupos	1	2
Campeão	200	100
Vice-campeão	150	75
Semifinais	100	50
4 ^{as} de finais	75	35
8 ^{as} de finais	50	25
16 ^{as} de finais	35	15
32 ^{as} de finais	25	10
1 ^a rodada	1	1

• GRUPO 1

Torneios Nacionais GA e G1 da CBT e Torneios Estaduais G1 da FGT.

• GRUPO 2

Copa das Federações, Torneios Estaduais G2 FGT e demais Torneios da CBT.

Observações Gerais:

a) Nas categorias em que houver somente um grupo "todos contra todos", a pontuação será a seguinte.

Grupo de 4

1º do Grupo - pontos de campeão

2º do Grupo - pontos de vice-campeão

3º do Grupo - pontos de semifinais

4º do Grupo - ponto de primeira rodada (ou se vencer algum jogo, pontos de quartas de finais);

Grupo de 5

1º do grupo - pontos de campeão

2º do grupo - pontos de vice-campeão

3º do grupo - pontos de semifinais

4º do grupo - pontos de quartas de finais

5º do grupo - ponto de primeira rodada. (ou se vencer algum jogo, pontos de oitavas de finais).



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



- b) A pontuação nos grupos daqueles que não se classificam para a chave eliminatória, será a seguinte;
- Grupos de 3
3º do grupo - ponto de primeira rodada, ou se vencer algum jogo, fará pontos de uma rodada anterior ao perdedor de primeira rodada da chave eliminatória.
- Grupos de 4
3º do grupo - fará pontos de uma rodada anterior ao perdedor de primeira rodada da chave eliminatória
4º do grupo - ponto de primeira rodada, ou se vencer algum jogo, fará pontos de uma rodada anterior ao perdedor de primeira rodada da chave eliminatória.
- c) A pontuação do torneio de duplas vai para cada jogador individualmente, ou seja, cada jogador tem sua pontuação independente da dupla (dupla fixa ou não).
- d) Somente tenistas filiados e em dia com a taxa de anuidade pontuarão no ranking estadual.
- e) O atleta que jogar competição fora do Estado terá no máximo 15 dias para avisar o Departamento Técnico da FGT, através do email tecnico@fgtenis.com.br, a sua participação no torneio, afim de que a FGT lance os pontos desses resultados no ranking.

12. DOS CRITÉRIOS PARA ORGANIZAÇÃO DE TORNEIOS G1 NO ESTADO

- a) Número mínimo de 6 (seis) quadras, sendo pelo menos 3 (três) quadras iluminadas ou 10 (dez) quadras não iluminadas, sempre observando o quadro de quadras do item 4 desse regulamento;
- b) Obrigação de distribuição de camisetas, fornecimento de água e frutas para os atletas, troféus a todos finalistas, banheiros que atendam o número de atletas envolvidos no evento e estrutura mínima de alimentação.
- c) Para realização de torneios G1, será obrigatório abrir as inscrições nas seguintes categorias;

Duplas e Simples PRO - Masculino, Feminino e Mistas
Duplas e Simples A/B/C/D - Masculino, Feminino e Mistas
Duplas Master – Masculino, Feminino e Mistas +40 e +50

OBS: Os torneios em que houver a categoria PRO, a organização do torneio deverá destinar pelo menos 50% dos valores das inscrições para premiação desta categoria, tanto no masculino como no feminino.
O número mínimo de inscritos para o pagamento da premiação deverá ser de 8 (oito) duplas inscritas.

13. DA BONIFICAÇÃO NO RANKING ESTADUAL

A bonificação será concedida de acordo com o número de inscritos nas categorias, e será somada a pontuação dada ao torneio. As bonificações se aplicarão para torneios estaduais e nacionais e serão as seguintes;

- a) Categorias com 8 duplas inscritas – 20%
b) Categorias com 9 a 16 duplas inscritas – 40%
c) Categorias com mais de 16 duplas inscritas – 60%

OBS: Não haverá bônus para a Copa das Federações.

14. DO CRITÉRIO PARA CONVOCAÇÃO EM COMPETIÇÕES POR EQUIPES

O critério para as convocações em competições por equipes serão as seguintes:

- 2 (dois) beach tenistas melhores classificados no Ranking FGT e 1 (um) beach tenista convocado por critério técnico, definido pela Comissão Técnica da FGT;
- Nas categorias em que não houver ranking, a convocação será feita por critério técnico, definida pela comissão técnica da FGT.

OBS:

- a) Nas categorias em que não haja pelo menos 5 torneios disputados durante o ano, a convocação se dará por critério técnico, avaliado pela comissão técnica da FGT.
- b) Se houver empate entre dois ou mais atletas no ranking para disputa por vaga, será convocado aquele que tiver jogado o menor número de torneios. Persistindo o empate, a vaga será escolhida por critério técnico.
- c) A Comissão Técnica analisará o comportamento dos atletas dentro das competições e perante a FGT para definir a convocação. O atleta poderá ser número 1 ou 2 do ranking, se não tiver um comportamento adequado durante a temporada, poderá não ser convocado.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



15. DA COMISSÃO TÉCNICA DA FGT

A comissão técnica será composta pelo Diretor do Departamento, e por, no mínimo, mais 5 (cinco) integrantes de sua escolha, os quais, necessariamente, deverão ser praticantes do esporte. Os integrantes da comissão técnica poderão ser substituídos a qualquer momento, por decisão do Diretor do Depto de Beach Tennis.

- Caberá à Comissão Técnica decidir sobre a ascensão e o rebaixamento dos atletas em determinada categoria, seja por iniciativa própria, seja quando houver solicitação formal de interessados;
- A Comissão Técnica decidirá, ainda, sobre a convocação de atletas para as competições por equipe em que a entidade estiver representada, sempre que estas convocações ocorrerem por critério técnico, bem como analisará o comportamento desse atleta convocado dentro das competições e perante a FGT. O atleta poderá ser número 1 ou 2 do ranking, se não tiver um comportamento adequado durante a temporada, poderá não ser convocado.
- As decisões da Comissão Técnica serão tomadas com base no voto da maioria simples dos integrantes presentes na reunião específica, sendo que, em caso de empate, o voto do Diretor do Departamento de Beach Tennis será utilizado como critério de desempate.

16. DA CONVOCAÇÃO PARA OS MASTERS

Para o Masters, que ocorrerá sempre no final do ano, serão convocados os 8 (oito) melhores atletas do ranking. Aquele atleta que não puder jogar será substituído pelo próximo no ranking, e assim por diante.

17. DAS PENALIDADES NO RANKING ESTADUAL

Além das penalidades referidas no Código de Conduta, o jogador punido perderá pontos no ranking estadual conforme o seguinte critério:

- a) Desclassificação – 100 pontos
- b) Conduta antiesportiva no local do torneio (excluída a quadra) como hotel, clube, etc.– 40 pontos.
- c) Terceira perda por "WO" (sem justificativa) recebido em torneios – 50 pontos

18. DO CÓDIGO DE CONDUTA

Será aplicada de acordo com o código de conduta da CBT

O código de conduta poderá ser aplicado pelo árbitro geral, árbitros-auxiliares (independente de estarem dentro ou fora da quadra) ou árbitro de cadeira a qualquer tempo. Para aplicação do código de conduta, o árbitro-geral ou os seus auxiliares, deverão adentrar a quadra e em voz clara e audível informar ao beach tenista infrator a penalidade aplicada, conforme segue:

- A) Obscenidade Audível: Palavras obscenas ditas pelos jogadores em qualquer idioma.
- B) Obscenidade Visível: Gestos ou atitudes obscenas visíveis.
- C) Abuso de Bolas: Bolas golpeadas propositalmente para dentro ou fora da quadra, mesmo com o jogo terminado, enquanto o jogador estiver na quadra.
- D) Abuso de Raquete ou Equipamento: Qualquer atitude destrutiva utilizando raquetes ou equipamentos da quadra.
- E) Abuso Verbal: Expressão verbal, que desrespeite o oponente arbitragem ou público em geral.
- F) Abuso Físico: Agredir fisicamente seu oponente, arbitragem ou público.
- G) Instrução: Qualquer tipo de comunicação audível ou visível entre o jogador, técnico, pais ou acompanhantes.
- H) Conduta Anti Desportiva: toda e qualquer atitude anti desportiva que não esteja prevista nos itens acima, como por exemplo vibrar de frente para o adversário.

Vestimenta dos atletas: Roupas adequadas em torneios Estaduais, Nacionais e Internacionais no território brasileiro:

Masculino: Bermuda/Camiseta (não é permitido jogar de sunga ou sem camiseta)

Feminina: Short/Saia/Top/Camiseta. (não é permitido jogar de biquíni)

PENALIDADES POR INFRAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA

- ♣ 1ª Ofensa: Advertência
- ♣ 2ª Ofensa: Perda de Ponto
- ♣ 3ª Ofensa: Perda de Game

Obs. A partir da 4ª ofensa ficará a critério do Árbitro Geral se continua penalizando com perda de games ou com desclassificação do beach tenista faltoso. Dependendo da gravidade do ato cometido pelo beach tenista, o mesmo poderá ser desclassificado sem passar pelo processo normal acima descrito.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



19. DAS REGRAS

Todos os torneios disputados no Estado obedecerão às regras vigentes da CBT/ITF.

20. DA ARBITRAGEM

* A programação de jogos, horários e informações sobre chamadas é de inteira responsabilidade do árbitro geral e da organização do torneio e deverá estar disponibilizada no site da FGT pelo menos 24 horas antes do início dos jogos.

* A arbitragem ficará a cargo de um árbitro geral, assessorado sempre por pelo menos um árbitro auxiliar, todos devidamente aprovados pelo departamento de arbitragem da FGT, ficando vetada como jogador a sua participação no torneio. O árbitro geral poderá designar auxiliares para exercer a função de árbitros de cadeira, neste caso o árbitro não precisa ter sido aprovado em cursos, porém deverá ter conhecimento das regras.

* Durante a realização do campeonato, o árbitro geral e seus auxiliares são as autoridades máximas competentes para dirigir a parte técnica do torneio e tem entre suas atribuições o direito de intervir (estando ou não dentro da quadra) em qualquer partida que achar necessário, para aplicação das regras, procedimentos e código de conduta.

* O árbitro geral deverá estar sempre presente durante a realização dos jogos e completamente a disposição do torneio. A falta de árbitro acarretará a paralisação imediata do torneio.

* O organizador ou diretor do torneio não poderá competir nas categorias válidas para o ranking FGT/CBT no próprio evento.

* No caso de violações de código de conduta, o árbitro deverá informar ao Departamento de Beach Tennis da FGT através de formulário próprio a penalidade aplicada. Em casos de solicitação por parte do Departamento, os árbitros deverão elaborar relatórios detalhando as penalidades;

* Em caso de WO, tão logo esteja esgotado o prazo de tolerância de 15 minutos, é obrigação do árbitro geral informar ao beach tenista presente sua vitória por ausência do adversário. Em hipótese alguma o árbitro geral tem o direito de solicitar ou obrigar o beach tenista presente a esperar mais do que previsto em regulamento. Após a aplicação do WO pelo árbitro geral não é permitida a realização do jogo mesmo que haja comum acordo entre os jogadores.

* Nos torneios estaduais com até 70 duplas inscritas, será obrigatória a presença de um árbitro geral para a condução dos jogos em quadra. Acima desse número será de acordo com a tabela abaixo.

De 70 a 100 duplas/simples inscritas – 1 Árbitro Geral e 1 Auxiliar

De 100 a 150 duplas/simples inscritas – 1 Árbitro Geral e 2 Auxiliares

De 150 a 200 duplas/simples inscritas – 1 Árbitro Geral e 3 Auxiliares

De 200 a 250 duplas/simples inscritas – 1 Árbitro Geral e 4 Auxiliares

De 250 a 300 duplas/simples inscritas – 1 Árbitro Geral e 5 Auxiliares

O Departamento Técnico da FGT poderá alterar os parâmetros dessa tabela, sempre levando em consideração a disponibilidade de quadras e a disposição das mesmas nos torneios.

21. DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos deverão ser resolvidos pela organização do evento com a observância do Regulamento Técnico e Código de Conduta da FGT.

Este regulamento passa a vigorar a partir da presente data, revogando-se qualquer disposição anterior.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2018

Roberto Petersen Mello
Presidente FGT